

BC estuda forma de usar as exportações

BRASÍLIA — O diretor da Área Externa do Banco Central, Arnim Lore, anunciou ontem que, na reunião de amanhã da diretoria da instituição, será constituído o grupo de trabalho interministerial encarregado de formular proposta para que sejam aprovadas conversões de dívida externa através de exportações. "Já existem cerca de 7 bilhões de dólares em pedidos", disse Lore, esclarecendo que, até julho, o governo quer definir as regras do jogo.

O grupo de trabalho, a princípio, deverá contar com representantes dos ministérios da Fazenda e das Relações Exteriores, além do Banco Central e da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Cacex. "Queremos ampliar o mercado internacional para os produtos brasileiros", afirmou Lore. No seu entendimento, trata-se de proposta capaz de trazer benefícios diretos para a economia brasileira, apresentando os resultados positivos alcançados pelo Peru e pelo México.

Esse novo mecanismo de conversão de dívida corresponde a um processo no qual o exportador vende determinado produto e o BC, em vez de receber divisas por essa exportação, recebe títulos da dívida brasileira que estavam em poder de um banco credor. Então, o BC cancela essa dívida e entrega ao exportador os cruzados correspondentes ao valor da operação em dólares.

Segundo Lore, o setor naval está muito interessado no novo processo, devido "às grandes dificuldades que atravessa, desde a crise de 1981". Ele exemplificou com outro setor: mineração.